



**BB ASSET
MANAGEMENT**

Busque mais para
os seus investimentos

BBFO11



Relatório Gerencial
BB Fundo de Fundos Imobiliário

Dezembro/2024

INFORMAÇÕES GERAIS

Ticker	Patrimônio Líquido	Nº de Cotistas	Quantidade de Cotas
BBFO11	R\$285.332.365,96	6.745	4.003.900
Rendimento por cota	Dividend Yield	Negociações	Volume
R\$0,65	1,08%	7.257	R\$8.377.362,15
	Rendimentos Recebidos	Ganho de Capital	Despesas
	R\$2.773.816,99	R\$0,00	-R\$138.244,18
		Resultado a Distribuir*	% a Distribuir*
		R\$2.635.572,81	100,00%
CNPJ	Data de Início	Taxa de Administração	Taxa de Performance
37.180.091/0001-02	28/12/2020	0,50% aa	Não há
Administrador e Gestor	Consultor	Custodiante	Auditor
BB Asset Management	Eleven Finacial Research	Banco do Brasil	KPMG

*%a Distribuir = Resultado a Distribuir deduzido do Caixa

Objetivo do Fundo

O fundo imobiliário BBFO11 busca compor uma carteira diversificada de cotas de fundos Imobiliários negociados na bolsa de valores brasileira, selecionados com base em metodologias quantitativas e avaliações qualitativas, explorando as melhores oportunidades no mercado de fundos imobiliários, com o objetivo de constituir uma carteira de investimentos capaz de entregar rendimentos, com controle dos riscos inerentes ao investimento em fundos imobiliários.

Comentário do Gestor

Em dezembro de 2024, a maior parte dos mercados registraram rentabilidade negativa, com o índice MSCI ACWI apresentando queda de 2,45% e fechando o ano com uma valorização acumulada de 15,73%. Nos EUA, o FED (Banco Central dos EUA) decidiu por mais uma vez reduzir a taxa de juros americanas em 25 pontos percentuais, levando a taxa básica (FED Funds) para 4,50%a.a., no entanto, a decisão não foi unânime. Nesse contexto, o S&P 500, teve queda de 2,5% em dezembro, mas encerrou 2024 com um ganho de 23%. O MSCI Europa registrou uma valorização de 5,75% no ano, apesar de uma leve queda de 0,53% em dezembro. Já o MSCI Emergentes teve um desempenho misto, com algumas bolsas, como a da Argentina, subindo, enquanto o Brasil recuou 29,55% em dólar. No cenário macroeconômico, a inflação global persistiu, assim como as incertezas geopolíticas, enquanto os bancos centrais mantiveram políticas monetárias restritivas (alguns em menor magnitude) para conter a alta dos preços.

No Brasil, o Ibovespa encerrou dezembro de 2024 com uma queda de 4,28%, acumulando uma desvalorização de 10,36% no ano. O índice IFNC, que representa o setor financeiro, caiu 14,30% em 2024. O IMOB, que reflete o mercado imobiliário, teve uma queda de 24,95% no ano. O índice Small Caps (SMLL) recuou 25,03% em 2024, enquanto o ICON, que representa o setor de consumo, caiu 22,56%. Entre as empresas do Ibovespa, a Embraer (EMBR3) se destacou positivamente com uma valorização de 150%, enquanto a BRF (BRFS3) subiu 88%. Por outro lado, empresas do setor imobiliário, financeiro e varejo foram amplamente penalizadas. O dólar americano se valorizou 27% em relação ao real, encerrando o ano acima dos R\$ 6,00, o que impactou significativamente o mercado doméstico.

Influenciado mais uma vez pelo quadro fiscal do país, que mantém uma expectativa de inflação alta e Selic elevada, o IFIX encerrou dezembro com desvalorização de 0,67%, sendo o quarto mês consecutivo de queda. No ano, o índice desvalorizou 5,89%. No que se refere ao desempenho dos ativos, as maiores performances foram observadas em PATL11 (5,95%), HABT11 (4,72%) e KNRI11 (4,67%), ao passo que as maiores baixas foram em HCTR11 (-30,65%), ZAVI11 (-20,91%) e BLMG11 (-16,75%).

Continuamos o movimento iniciado em outubro de mudanças na carteira BBFO11, no entendimento que vimos surgir novas oportunidades de compras no mercado. Assim, zeramos a posição de GARE11, que estavam com pouco menos de 1,5% do PL e em contrapartida, aumentamos o peso de CYCR11 e TVRI11, para acima de 1%. Além disso, diminuimos CACR11, de 2,6% para menos de 1%. Fizemos também a inclusão um novo ativo, que ao nosso ver, estão com bons pagamentos de dividendos a um valor bastante atrativo: MANA11, com um peso em torno de 1% do PL. Por fim, informamos que o BBFO11 participou da oferta de cotas da 3ª Emissão do Suno Energias Limpas Fundo de Investimento Imobiliário (SNEL11), com aproximadamente 1% do PL.

No que se refere à participação nos setores, não realizamos alterações significativas, mantendo a exposição em fundos de CRI, em torno de 45% da carteira. Segundo informações dos relatórios mensais com base no mês de novembro, o BBFO11 obteve a seguinte distribuição: 75,96% em IPCA, com uma taxa média +10,13%; 23,53% em CDI, com taxa média +3,00% e 0,69% de exposição a outros índices. Observando a rentabilidade dos ativos, os destaques positivos foram KNRI11, HGLG11 (3,29%) e HGRU11 (2,89%) enquanto HSML11 (-11,09%), TGAR11 (-8,50%) e CLIN11 (-7,02%) contribuíram negativamente para a performance do portfólio.

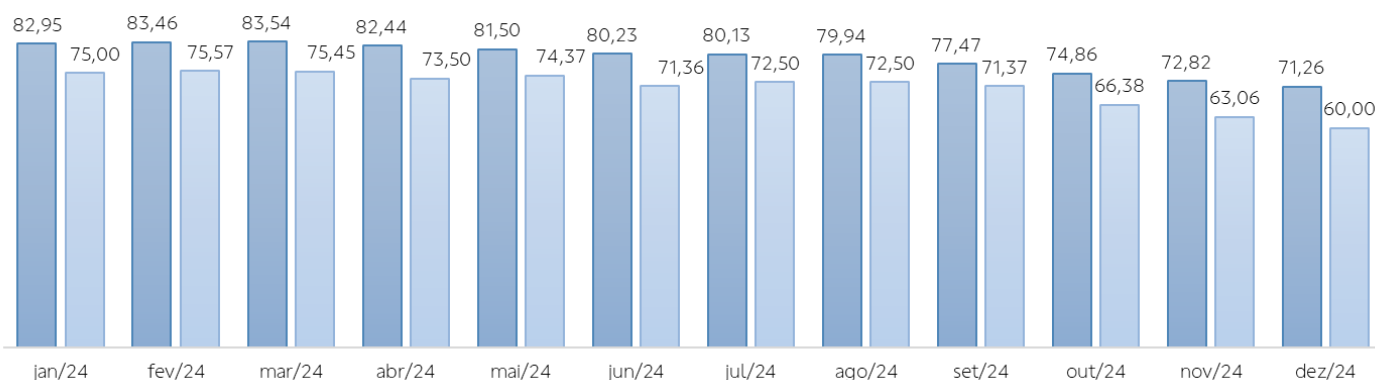
Por fim, o rendimento declarado do Fundo apurado em dezembro e distribuído em 15/01/2025, foi de R\$ 0,65 por cota e correspondeu a 0,91% da cota patrimonial. Os dividendos pagos nos últimos 4 meses estão aumentando. A última vez que houve um pagamento abaixo de 0,80% da cota patrimonial se deu no mês de março de 2024, mostrando previsibilidade e estabilidade na estratégia adotada.

FII's Investidos

Setor	Alocação %	FII	Alocação %	Gestor	Prêmio (Preço/Cota Patrimonial)
Títulos Privados	44,97%	CACR11	0,23%	Cartesia Capital	91,18%
		CLIN11	3,42%	Clave Capital	84,92%
		CVBI11	2,82%	VBI Real Estate	92,08%
		CYCR11	1,67%	Cy.Capital	91,31%
		HGCR11	4,45%	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	100,41%
		KNCR11	7,74%	Kinea Investimentos	102,41%
		KNHY11	5,22%	Kinea Investimentos	103,05%
		KNIP11	7,82%	Kinea Investimentos	98,14%
		MANA11	1,27%	MANATÍ CAPITAL MANAGEMENT	86,12%
		MCCI11	3,81%	Mauá Capital	89,18%
		RECR11	3,28%	BRL Trust Investimentos	82,39%
		VCJR11	3,25%	Vectis Gestão de Recursos	81,71%
Shoppings Centers	17,84%	HGBS11	3,30%	Hedge Investments	83,88%
		HSML11	2,98%	Hemisfério Sul Investimentos	67,45%
		MALL11	2,54%	Genial Banco	80,64%
		VISC11	3,46%	Vinci Partners	77,41%
		XPML11	5,55%	XP Asset Management	83,83%
Lajes Corporativas	1,64%	TVRI11	1,64%	Tivio Capital	86,85%
Incorporações	3,43%	TGAR11	3,43%	TG Core Asset	81,20%
Híbrido	8,58%	HGRU11	3,42%	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	95,55%
		KNRI11	5,17%	Kinea Investimentos	85,33%
Galpões e Logísticos	23,54%	BTLG11	5,03%	BTG Pactual Gestora de Recursos	90,42%
		HGLG11	6,16%	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	100,63%
		LVBI11	3,76%	VBI Real Estate	78,55%
		TRXF11	3,55%	TRX	99,20%
		XPLG11	5,04%	XP Asset Management	84,51%

Evolução da cota patrimonial x cota de mercado

O descasamento em relação à cota patrimonial foi de 13,4% no mês de dezembro, contribuindo para a margem de atratividade de negociação do fundo no mercado e para o nível de dividend yield distribuído aos investidores. Adicionalmente, considerando o "duplo desconto", temos uma margem de atratividade de 22,02%



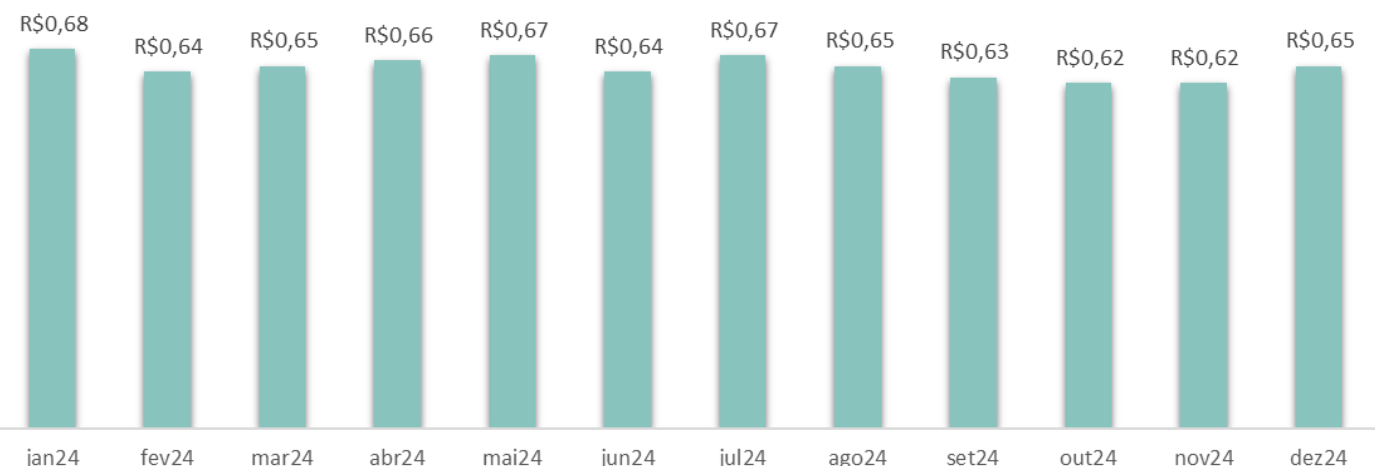
Fonte: BB Asset

■ Cota Patrimonial ■ Cota Mercado

Dividendos

Nos últimos 12 meses, os dividendos distribuídos pelo fundo somam R\$7,78/cota, o que equivale a um dividend yield de 10,92% a.a.

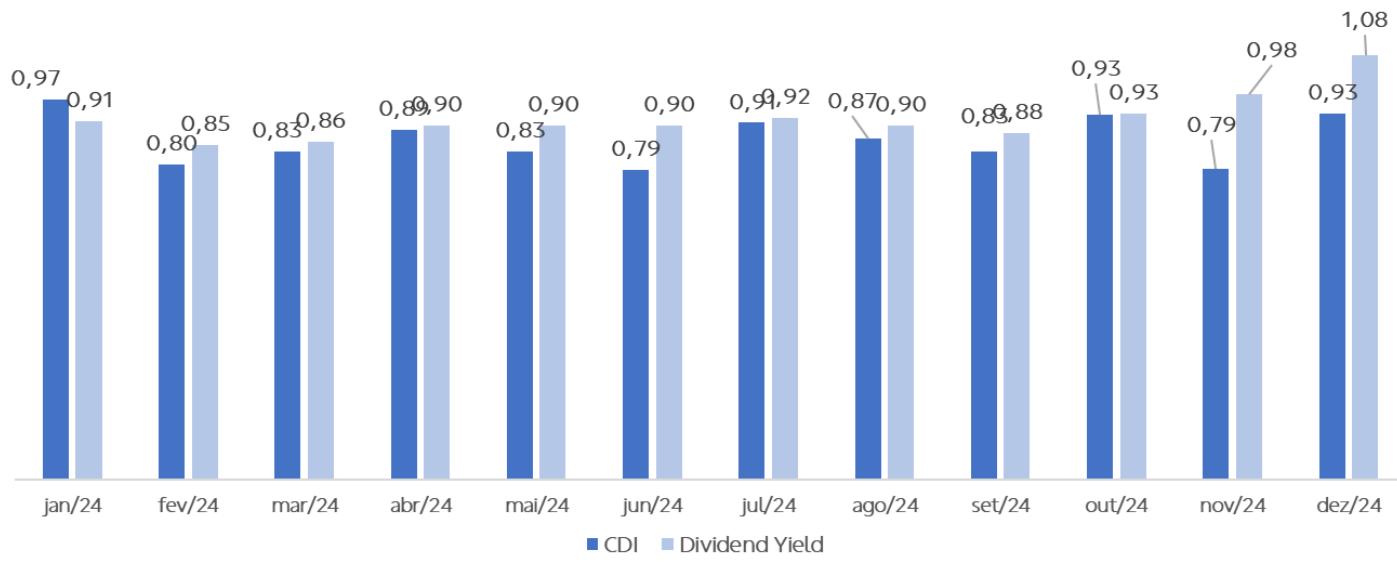
Dividendos (mensal)



Fonte: BB Asset

Dividend Yield (DY)

No mês de dezembro o dividend yield do fundo foi de 1,08% a.m. Anualizando este número temos um dividend yield de 13,76% a.a., comparando com o preço de fechamento do mês.



Valores em %. *Dividend Yield* = Dividendo distribuído/cota de mercado do último dia útil do mês.

Fonte: BB Asset, Banco do Brasil e Eleven Financial Research

Demonstrativo de Resultado

DRE (R\$ Milhões)	jul2024	ago2024	set2024	out2024	nov2024	dez2024
Receitas	2,84	2,77	2,70	2,76	2,66	2,77
Despesas	-0,16	-0,17	-0,16	-0,16	-0,17	-0,14
Taxa de Administração	-0,08	-0,10	-0,09	-0,09	-0,09	-0,07
Outras Despesas	-0,08	-0,07	-0,07	-0,07	-0,08	-0,07
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00
Resultado Líquido	2,68	2,60	2,54	2,60	2,50	2,64
Distribuição	2,68	2,60	2,52	2,48	2,48	2,60
Resultado por cota (R\$)	0,67	0,65	0,63	0,65	0,62	0,66
Distribuição por cota (R\$)	0,67	0,65	0,63	0,62	0,62	0,65

COMENTÁRIOS DO CONSULTOR

ELEVEN FINANCIAL RESEARCH

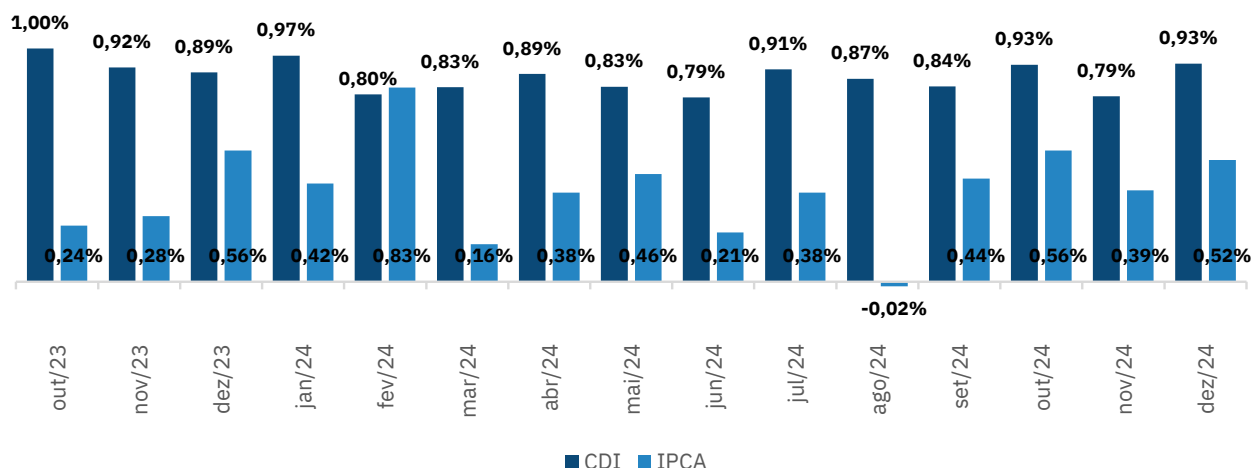
Carteira de FIs de recebíveis do FOF

Neste mês, apresentaremos dados sobre a alocação da carteira de FIs de recebíveis do BBFO11 ao longo dos últimos 12 meses. Em janeiro de 2024, a carteira de recebíveis do FOF, investida por meio de outros FIs, era composta basicamente por dois indexadores: IPCA e CDI. Naquele mês, a maior parte da carteira (65,41%) estava alocada em IPCA+ com uma taxa média de 8,36%, enquanto 33,51% estavam expostas ao CDI, com uma taxa média de 3,07%. Outros indexadores não apresentaram mais de 1,50% de participação nos últimos 12 meses, então não os consideramos para calcular a taxa média de carteira.

Os indexadores dos CRIs influenciam diretamente o resultado a ser distribuído, combinado aos juros das operações. Esses resultados podem ser distribuídos em regime de caixa ou competência. Embora a maioria dos fundos adote o regime caixa, as maiores posições na carteira de recebíveis do BBFO11 estão concentradas em FIs da Kinea, que, frequentemente, representaram mais de 50% da alocação do fundo. Os fundos administrados pela Intrag, responsável pela administração dos fundos Kinea, adotam o regime de competência como padrão contábil.

A finalidade aqui é didática, para compreensão do investidor de como estes indexadores impactam na distribuição, e através deste exercício entender qual seria o carregamento da carteira.

Indexadores - Variação mês a mês



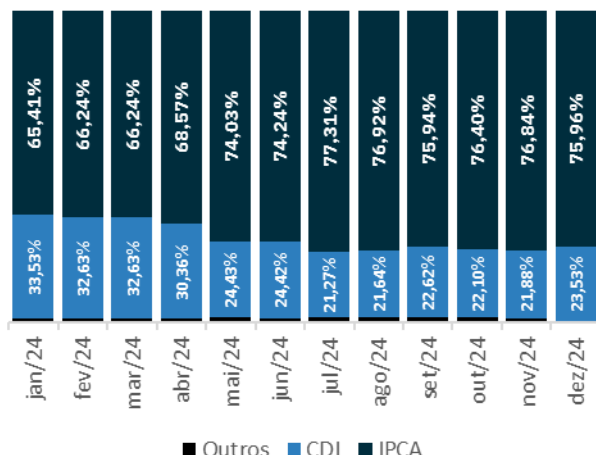
Fonte: Economatica, Eleven Financial Research

Ao longo do ano de 2024, a exposição ao CDI na carteira do BBFO11 diminuiu, alcançando 23,53% em dezembro, com uma taxa média de CDI+3%. Por outro lado, a parcela indexada ao IPCA aumentou significativamente, representando 75,96% da carteira, com uma taxa média de IPCA+10,13%.

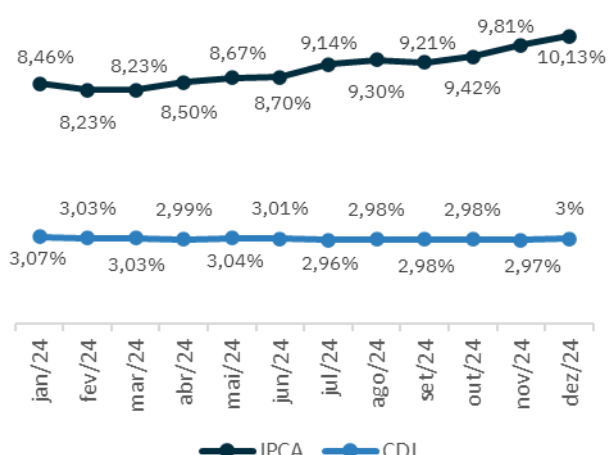
Figura 1 Fonte: Economatica, Eleven Financial Research

Esse aumento na taxa média de IPCA ocorreu devido à abertura da curva de juros e a mudança do portfólio, priorizando ativos com taxas mais elevadas e mais descontados em relação ao seu P/VP sem renunciar as robustas garantias e rígidos controles de operação. Essa estratégia resultou em um aumento do carregamento da posição em recebíveis, aumento do desconto deste segmento dentro do FOF além de fortalecer a geração de receita para o BBFO11.

Alocação por Indexador



Taxa média por indexador



Fonte: Relatórios BBFO11, Elaboração Eleven Financial Research

Deste modo o CDI apurado no mês de outubro, impactará a distribuição de dezembro. Em alguns CRIs essa defasagem pode ser de até três meses, mas para facilitar a exposição da ideia, adotaremos a regra de dois meses de defasagem, portanto no mês de dezembro/23, tanto o CDI quanto o IPCA são de outubro/23. A taxa representa a equivalência mensal da taxa anual apresentada todo mês, enquanto o carregamento do fundo é a taxa composta. O carregamento da carteira de FIs de recebíveis do BBFO11 foi ponderada conforme o peso de cada indexador apresentado no gráfico acima.

Data	Carteira CDI			Carteira IPCA			Carrego do Fundo
	CDI -2M	Taxa	Carrego	IPCA -2M	Taxa	Carrego	
dez/23	1,00%	0,25%	1,25%	0,24%	0,69%	0,93%	1,03%
jan/24	0,92%	0,25%	1,17%	0,28%	0,68%	0,96%	1,02%
fev/24	0,89%	0,25%	1,15%	0,56%	0,66%	1,22%	1,19%
mar/24	0,97%	0,25%	1,22%	0,42%	0,66%	1,08%	1,12%
abr/24	0,80%	0,25%	1,05%	0,83%	0,68%	1,52%	1,36%
mai/24	0,83%	0,25%	1,08%	0,16%	0,70%	0,86%	0,90%
jun/24	0,89%	0,25%	1,14%	0,38%	0,70%	1,08%	1,08%
jul/24	0,83%	0,24%	1,08%	0,46%	0,73%	1,19%	1,15%
ago/24	0,79%	0,25%	1,04%	0,21%	0,74%	0,96%	0,96%
set/24	0,91%	0,25%	1,15%	0,38%	0,74%	1,12%	1,11%
out/24	0,87%	0,25%	1,11%	-0,02%	0,75%	0,73%	0,81%
nov/24	0,84%	0,24%	1,08%	0,44%	0,78%	1,23%	1,18%
dez/24	0,93%	0,25%	1,18%	0,56%	0,81%	1,37%	1,32%
Média	0,88%	0,25%	1,13%	0,38%	0,72%	1,07%	1,09%

Fonte: Relatórios BBFO11, Elaboração Eleven Financial Research

Entretanto, ressaltamos que a taxa apresentada é bruta e deve ser ajustada para refletir os custos com taxas de administração e gestão dos fundos, bem como do próprio BBFO11. Para fins didáticos, consideramos uma taxa padrão de 1% por fundo e 0,50% no BBFO11, para calcular o carregamento líquido desta carteira. Vale destacar que, enquanto os fundos que compõem o IFIX calculam as taxas de administração e gestão com base no valor de mercado, neste exercício adotamos como referência o valor do patrimônio líquido. Essa abordagem é mais conservadora, mas também mais punitiva no cenário atual.

	Carregamento Fundo	Taxa dos Fundos	Taxa BBFO11	Carregamento líquido
dez/23	1,03%	0,08%	0,04%	0,91%
jan/24	1,02%	0,08%	0,04%	0,90%
fev/24	1,19%	0,08%	0,04%	1,06%
mar/24	1,12%	0,08%	0,04%	0,99%
abr/24	1,36%	0,08%	0,04%	1,24%
mai/24	0,90%	0,08%	0,04%	0,78%
jun/24	1,08%	0,08%	0,04%	0,96%
jul/24	1,15%	0,08%	0,04%	1,03%
ago/24	0,96%	0,08%	0,04%	0,84%
set/24	1,11%	0,08%	0,04%	0,99%
out/24	0,81%	0,08%	0,04%	0,69%
nov/24	1,18%	0,08%	0,04%	1,06%
dez/24	1,32%	0,08%	0,04%	1,20%

Fonte: Eleven Financial Research

O duplo desconto reflete a combinação do desconto da carteira investida com o desconto do próprio FOF, criando uma oportunidade adicional para o investidor. Essa dinâmica permite que, em cenários de deságio, o retorno potencial seja ampliado, representando uma vantagem estratégica de alocação.

Entre abril e julho de 2024, a carteira de crédito chegou a apresentar ágio em relação ao valor justo, principalmente devido ao desempenho dos fundos Kinea e CACR11. Entretanto, ao ponderar o P/VP dos fundos investidos e seu peso na carteira, verificou-se que, em dezembro, a carteira de FIs de recebíveis apresentava um desconto de 7,98%. Acrescentando o desconto de 16,53% do BBFO11, o segmento de recebíveis atingiu um duplo desconto de 23,19% — o maior registrado nos últimos 12 meses e, possivelmente, da história da carteira. Esse cenário ressalta a atratividade do segmento, especialmente em um momento de maior deságio, oferecendo oportunidades significativas para os investidores.

	Ágio/Deságio Carteira de FII	Deságio BBFO11	Duplo Desconto
dez/23	-2,17%	-13,13%	-15,01%
jan/24	-0,95%	-9,59%	-10,45%
fev/24	-0,58%	-9,45%	-9,97%
mar/24	-0,31%	-10,46%	-10,74%
abr/24	1,26%	-10,85%	-9,72%
mai/24	0,23%	-8,74%	-8,53%
jun/24	0,29%	-11,85%	-11,59%
jul/24	0,56%	-9,53%	-9,02%
ago/24	-0,66%	-10,19%	-10,78%
set/24	-1,04%	-7,88%	-8,83%
out/24	-3,37%	-11,33%	-14,32%
nov/24	-4,68%	-14,26%	-18,27%
dez/24	-7,98%	-16,53%	-23,19%

Fonte: Eleven Financial Research

Durante os meses de abril/24 a julho/24 a carteira de crédito chegou a apresentar ágio em relação ao valor justo, em especial por conta dos fundos Kinea e CACR11. Ponderando o P/VP dos fundos investidos e o peso deles, a carteira de FIIs de recebíveis apresentou um desconto de 7,98% que acrescidos dos descontos do BBFO11 no fechamento de dezembro era de 16,53%, o segmento de recebíveis do fundo apresentou duplo desconto de 23,19%. o maior duplo desconto dos últimos 12 meses e talvez da história da carteira.

É necessário também considerar o desconto aplicado na carteira de fundos e no próprio FOF. O processo envolve duas etapas: primeiro, calcula-se o carregamento bruto da carteira; em seguida, deduzem-se as taxas de administração e gestão dos fundos para obter o carregamento líquido de taxas. Posteriormente, aplica-se o impacto do duplo desconto — o desconto sobre a carteira de fundos e o desconto do próprio FOF. Esse processo permite chegar à taxa final efetiva que reflete todas as deduções e o impacto do duplo desconto.

Data	Carrego Bruto	Carrego líquido	Carrego Final
jan/24	1,02%	0,90%	1,00%
fev/24	1,19%	1,06%	1,18%
mar/24	1,12%	0,99%	1,11%
abr/24	1,36%	1,24%	1,37%
mai/24	0,90%	0,78%	0,85%
jun/24	1,08%	0,96%	1,08%
jul/24	1,15%	1,03%	1,13%
ago/24	0,96%	0,84%	0,94%
set/24	1,11%	0,99%	1,09%
out/24	0,81%	0,69%	0,80%
nov/24	1,18%	1,06%	1,29%
dez/24	1,32%	1,20%	1,56%
Média	1,10%	0,98%	1,12%

Fonte: Eleven Financial Research

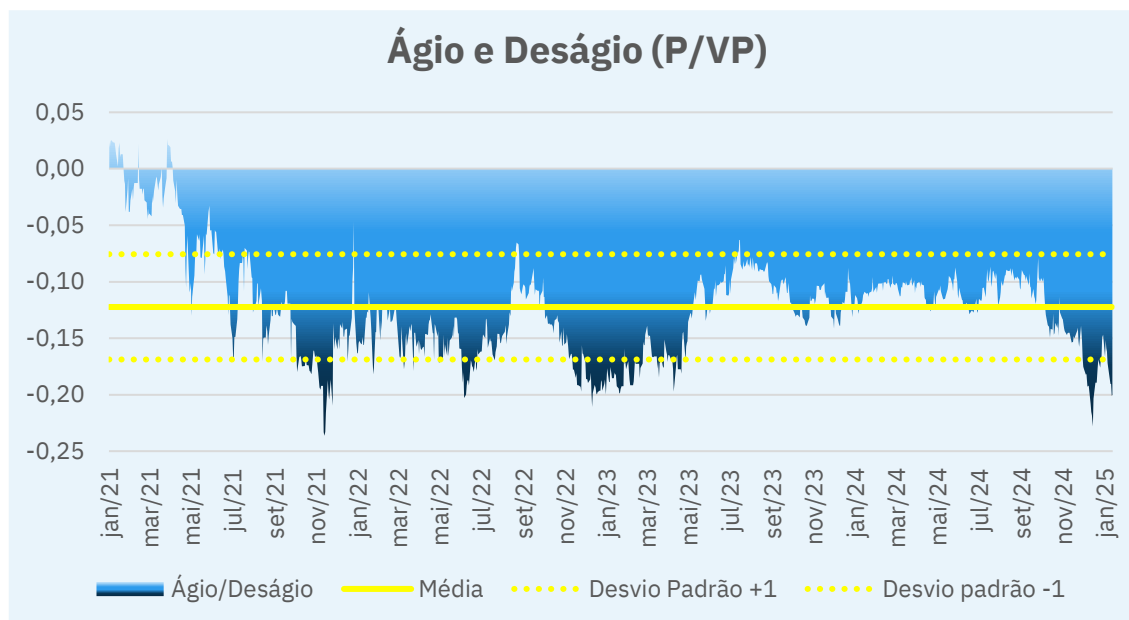
Considerando os 11 FIs de CRI que atualmente compõem a carteira, observa-se uma estrutura segura e diversificada, potencializada pelos mecanismos de controle das operações e pelas facilidades de alocação oferecidas por um FOF. Mesmo desconsiderando eventuais descontos, o carrego líquido de taxas já seria suficientemente atrativo, proporcionando uma distribuição média próxima de 1% ao mês, um indicador consistente de retorno.

Quando analisamos o impacto do duplo desconto aplicado ao carrego líquido da carteira (após deduzidas as taxas de administração e gestão), verificamos uma característica: em vários meses, o retorno final da carteira supera o carrego bruto. Isso ocorre porque o duplo desconto amplifica a eficiência do retorno, especialmente em momentos de maior deságio, tornando a relação risco-retorno ainda mais interessante para o investidor.

Essa combinação de diversificação, controle do crédito e potencial para retorno ajustado por descontos coloca essa estratégia de alocação em uma posição diferenciada no contexto dos FIs de recebíveis, especialmente para aqueles que buscam otimizar seus resultados líquidos.

Ágio e deságio e duplo desconto

Analisando o ágio e deságio do fundo em relação à média histórica bem como o desvio padrão, o fundo negocia abaixo de -1 desvio, como poucas vezes negociou na história do fundo. Ressaltando a boa oportunidade do momento.



Fonte: Economatica, Eleven Financial Research

O duplo desconto que o FOF possui, em relação aos últimos 12 meses, está no maior patamar de desconto que o fundo já teve. Dado a carteira high grade que detemos e o baixo número de fundos, vemos que o FII sempre teve um baixo desconto em relação aos pares, porém um duplo desconto que efetivamente convergiu para o valor justo quando o mercado apresentou alta como observamos no fechamento de janeiro e fevereiro deste ano.

Duplo Desconto



Fonte: Eleven Financial Research

Disclaimer

- LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.
- DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.
- RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS.
- O INVESTIMENTO EM FUNDO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.
- A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.
- PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.
- A BB ASSET SE EXIME DE QUALQUER RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER PREJUÍZOS, DIRETOS OU INDIRETOS, QUE VENHAM A DECORRER DA UTILIZAÇÃO INDEVIDA DESTES MATERIAIS OU SEU CONTEÚDO.
- ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍDO UNICAMENTE A TÍTULO INFORMATIVO, E NÃO DEVE SER CONSIDERADO ISOLADAMENTE PARA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTO. TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR O CLIENTE EM SUAS DECISÕES DE INVESTIMENTO, NÃO CONSTITUINDO QUALQUER TIPO DE OFERTA OU SOLICITAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER PRODUTO. ANTES DE QUALQUER DECISÃO, O CLIENTE DEVERÁ REALIZAR O PROCESSO DE SUITABILITY E CONFIRMAR SE OS PRODUTOS APRESENTADOS SÃO INDICADOS PARA O SEU PERFIL DE INVESTIDOR. ESTE DOCUMENTO NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS DE INVESTIMENTOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS INVESTIDORES, DE FORMA PARTICULAR.
- ESTE MATERIAL NÃO SUGERE QUALQUER ALTERAÇÃO DE CARTEIRA, MAS SOMENTE ORIENTAÇÃO SOBRE PRODUTOS ADEQUADOS A DETERMINADO PERFIL DE INVESTIDOR. A BB ASSET MANAGEMENT NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DECISÃO TOMADA PELO CLIENTE COM BASE NAS ORIENTAÇÕES AQUI CONTIDAS.
- AS INFORMAÇÕES DO CONSULTOR NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE PROJEÇÕES E/OU EXPECTATIVAS DA BB ASSET





BB ASSET MANAGEMENT

**Busque mais para
os seus investimentos**

www.bbasset.com.br

[Linkedin.com/showcase/bbasset](https://www.linkedin.com/showcase/bbasset)